



EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE RISCOS AO RECÉM-NASCIDO

Resumo

PRIETO, Aparecida Rodrigues
SCUSSIATO, Louise Aracema (Orientadora)

Nos estudos encontrados na literatura a maioria aborda a falta de um protocolo específico sobre prevenção de riscos aos recém-nascidos em suas unidades hospitalares. São propostas estratégias para a diminuição desse evento baseado em levantamentos realizados previamente sobre as características dos riscos, as circunstâncias em que ocorreram e as consequências para o recém-nascido. As revisões recentes da literatura têm rendido pouca informação para a compreensão da magnitude do problema ou melhores práticas para prevenção. Durante o período de estágio curricular supervisionado no setor alojamento conjunto foram observadas situações de risco ao recém-nascido como, risco de broncoaspiração, de infecção, risco de hipoglicemia, de hipotermia, entre outros. E também foi identificado um déficit de conhecimento da equipe de técnicos de enfermagem sobre prevenções de riscos ao recém-nascido, havendo a necessidade de realizar educação continuada para a equipe para aprimorar os conhecimentos quanto ao tema. Desta forma este projeto assistencial tem como objetivo geral realizar educação continuada para técnicos de enfermagem do setor alojamento-conjunto sobre prevenção de riscos ao recém-nascido e como objetivos específicos orientar os técnicos de enfermagem quanto aos riscos que os recém-nascidos estão expostos como, risco de infecção, risco de broncoaspiração e risco de hipoglicemia e conscientizar os técnicos de enfermagem a necessidade de estarem sempre atentos aos sinais e sintomas dos recém nascidos para a prevenção dos riscos. Foi utilizada a metodologia 6W3H e a educação será realizada em uma instituição hospitalar privada de Curitiba-PR com 6 técnicos de enfermagem do turno da manhã no dia 20 de setembro de 2017. Terá uma abordagem explicativa e verbal para aprimorar o conhecimento dos técnicos de enfermagem na prevenção de riscos ao recém-nascido. Espera-se como resultados, melhorar a qualidade do atendimento, diminuindo os riscos ao recém-nascido. Desta forma conclui-se a necessidade de implementar programas de educação permanente junto à equipe compreendendo que os profissionais atuantes em maternidades, como em outras unidades especializadas que prestam cuidados ao recém-nascido assistem uma clientela com características muito peculiares, o que exige habilidades e conhecimentos específicos.

Palavras-chave: Enfermagem, Equipe de Enfermagem, conhecimentos, fatores de risco, recém-nascido.